Rumo aos 80 Anos
Faltam 172 dias

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: ww.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 748 - 3 de abril de 2013

PLR-2013: começam negociações na TRW e Tupy; fechados mais acordos

Nesta semana, as negociações da PLR-2013 começam ou serão retomadas em empresas como TRW, Tupy e Paranapanema. Na Tupy, onde a mobilização é pela PLR igual a todos, a primeira reunião é nesta quarta, 3. Na quinta, o Sindicato e a comissão reúnem-se com a TRW. Já na Paranapanema, a negociação será retomada nesta quarta.

Nos últimos dias, foram fechados pelo menos mais cinco acordos da PLR-2013, principalmente em empresas de menor porte. Se a sua empresa estiver enrolando para negociar a PLR, procure o Sindicato. PLR é um direito assegurado por lei. **Página 3**

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

FECHADO ACORDO DA PLR DE R$ 1.452 NA GRAVAÇO

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA JARDIM SISTEMAS

TRABALHADORES DA DC AR APROVAM PLR DE R$ 1.200,00

SAI ACORDO NA FLEJ, MAS INSATISFAÇÃO PERSISTE

CHEGA DE ENROLAÇÃO NA ORB

MAXION TERÁ NOVA LINHA DE VAN EM MAUÁ **Página 3**

EDITORIAL

Capitalismo com democracia no Brasil **Página 2**

SAÚDE

Ocorreu acidente em sua fábrica? Procure o Sindicato **Página 2**

"49 ANOS DO GOLPE MILITAR"

História. Golpe Militar foi discutido em evento no Sindicato. Na foto, a partir da esquerda: secretário Raimundo Salles, vereador Edgard Grecco, Valdir (Sindicato da Saúde), Fátima (Sindicato dos Servidores de Santo André), Cícero Martinha (presidente do Sindicato), Adonis Bernardes (diretor do Sindicato e coordenador do Centro de Memória), Claudionor (CUT Regional ABC), Ana Valim (Comissão da Verdade) e Marcelo Toledo (PCdoB), na página 4.

Santo André festeja seus 460 anos durante todo o mês

A programação inclui a apresentação da Orquesta Sinfônica de Santo André com Luíza Possi (foto) e Pedro Mariano, no dia 8.

Página 4

EDITORIAL

Capitalismo com democracia no Brasil

Os sinais de modernização em nossa economia pipocam por todos os lados. Começou lá atrás com Collor, que chamou nossos carros de carroças e promoveu uma modernização na frota que hoje faz parte de nosso dia a dia.

Depois, com o Plano Real de Itamar Franco e FHC, outras modernidades passaram a fazer parte do nosso cotidiano, pois sem inflação nossa renda parou de ser subtraída e investimos o que ganhávamos em mais comida, mais roupa, mais conforto.

Com Lula, aprendemos a nos tornar consumidores e até mesmo a viajar de avião, para susto das elites que nunca neste país conviveram com gente trabalhadora em seus aeroportos, restaurantes e hotéis.

Aí veio Dilma e com juros mais ou menos civilizados, com a Taxa Selic a 7,25% ao ano, com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de carros, geladeiras e vários eletrodomésticos, começamos a perceber que o capitalismo e o vigor do mercado consumidor se instala de verdade no Brasil.

Gerando empregos de qualidade superior, permitindo que os trabalhadores rurais resgatem sua dignidade e deixem de se submeter aos escravagistas do campo e com reflexos, na cidade, na garantia de direitos trabalhistas para todos, inclusive para os empregados e empregadas domésticas.

Só as elites e alguns capitalistas brasileiros ainda não perceberam (ou fingem que não viram) a chegada e instalação do sistema capitalista moderno, inserido à dinâmica cada vez mais presente da democracia brasileira.

Capitalismo em que os lucros sejam legítimos, desde que sejam civilizados, deixando espaço para aumentar a renda dos trabalhadores via salários decentes. Um capitalismo, dentro de um sistema democrático também moderno como é o caso do Brasil, que consegue, através da pressão popular sobre os legisladores, leis que protegem nossos direitos trabalhistas e de cidadãos.

A gente percebe a gritaria das elites com a vigência da modernidade capitalista e democrática quando se retomam as campanhas pelos juros altos. Querem porque querem a subida de juros para retomar a especulação, pois aparentemente desaprenderam a investir na produção, na qualificação e na geração de produtos e serviços competitivos nacional e internacionalmente.

E dá para ver o incômodo quando o Brasil se moderniza a ponto de proteger os direitos das empregadas domésticas. Aí, a gritaria é permanente, pois até então era normal manter dentro dos lares das elites mulheres pobres, a maioria negras e nordestinas, sem carteira assinada, sem FGTS, sem direito a férias. Enquanto as madames saíam para viver plenamente suas vidas nos shoppings, nas empresas, nas passarelas.

Capitalismo com democracia é isso aí: todos podem disputar no voto o tipo de Brasil que querem. E nós, trabalhadores, trabalhadoras e cidadãos, só começamos a querer. Ainda falta muito na Educação, na Saúde, nas Moradias e na Segurança Pública.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

JURÍDICO

Homologação deve ser feita no Sindicato ou no Ministério

A demissão é quase sempre muito traumática para o trabalhador, e pode ficar pior ainda se a homologação não for realizada no Sindicato ou no Ministério do Trabalho. O Departamento Jurídico do Sindicato tem constatado que algumas empresas vêm fazendo homologações no Tribunal de Arbitragem, provavelmente com prejuízo aos trabalhadores demitidos, que não contam com nenhuma assistência, muito menos têm as verbas rescisórias conferidas se estão corretas ou não.

Vale destacar que a homologação tem de ser feita no Sindicato da categoria ou no Ministério do Trabalho, e nada justifica que a empresa faça no Tribunal de Arbitragem, a não ser que tenha más intenções de querer enganar o trabalhador, não pagando todos os direitos trabalhistas. Diante disso, fica a pergunta: se todos os valores da rescisão estão corretos, por que a empresa não homologa no Sindicato ou no Ministério do Trabalho e Emprego?

O Sindicato dos Metalúrgicos, a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho repudiam essa prática desonesta adotada por algumas empresas que enganam o trabalhador no ato da dispensa.

Trabalhador, se a empresa em que você trabalha pratica ou vier a praticar acordos no Tribunal de Arbitragem, denuncie. Ligue ou mande um e-mail (**dejursa@sindmetalsa.org.br**) para o Sindicato. O Departamento Jurídico tomará as devidas providências legais. O telefone da sede de Santo André é 4993-8999 e o de Mauá, 4555-5500.

Dr. Marcelo Firmino

SAÚDE

Ocorreu acidente em sua fábrica? Procure o Sindicato

A lei é clara: a empresa tem de emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) sempre que ocorrer um acidente de trabalho, independentemente de sua gravidade, havendo ou não afastamento do trabalhador acidentado. Porém, muitas empresas simplesmente ignoram a lei.

Se ocorrer um acidente em sua empresa, procure imediatamente o Sindicato, que tomará as providências necessárias, inclusive em relação à emissão da CAT. Repetimos: emissão da CAT é obrigação da empresa. O diretor Léo, coordenador do Departamento de Saúde do Sindicato, explica que é a CAT que assegura os direitos do trabalhador acidentado, principalmente os previstos na Convenção Coletiva do Trabalho.

Ele explica que todo pedido de afastamento temporário por incapacidade chega ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) como auxílio-doença. O que possibilita a caracterização de acidente de trabalho ou de doença ocupacional é a CAT.

E por que é importante que se caracterize o acidente de trabalho ou a doença ocupacional? Porque o Sindicato sempre se preocupou em dar proteção aos trabalhadores vítimas de acidentes ou de doença ocupacional, por isso a Convenção Coletiva do Trabalho da nossa categoria prevê, no mínimo, 21 meses de estabilidade na volta ao trabalho.

"A estabilidade é para acompanhar a condição do trabalhador do ponto de vista clínico, e o Sindicato está preparado para pesquisar cada caso e dar a orientação adequada", explica Léo. O Departamento de Saúde do Sindicato conta com o médico do trabalho doutor Tarcísio para atender os trabalhadores.

FECHADO ACORDO DA PLR NA GRAVAÇO

Os 19 trabalhadores da Gravaço, de Santo André, aprovaram a proposta da PLR-2013 e vão receber o valor de R$ 1.452,00, sem metas, em duas parcelas de igual valor. Conforme decisão da assembleia realizada em 26 de março, a primeira parcela será paga em 15 de abril e a segunda, em 15 de fevereiro de 2014.

Assembleia na Gravaço

NEGOCIAÇÃO DA PLR-2013 É RETOMADA NA PARANAPANEMA

No dia 26 de março, o Sindicato reuniu-se com a direção da Paranapanema para discutir as questões relacionadas à mudança de horário e PLR-2013, pois, devido à complexidade do assunto, a empresa havia pedido a suspensão das negociações até 25 de março.

Nesta quarta, 3, às 14h30, na unidade de Utinga, serão retomadas as negociações da PLR-2013, informa o diretor Sapão. Quanto à mudança de horário, a direção da empresa ainda não definiu o calendário de reuniões, já que, em função da Súmula 277 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), do fim do ano passado, os acordos coletivos e as convenções coletivas passaram a fazer parte do contrato de trabalho por tempo indeterminado, só podendo ser modificado com um novo acordo coletivo.

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA JARDIM SISTEMAS

Os trabalhadores da Jardim Sistemas, de Mauá, escolheram os novos cipeiros para a gestão 2013/2014, em eleição disputada por 12 candidatos. No total, foram computados 263 votos, dos quais oito em branco e dois nulos. Os titulares são Brito, que teve 79 votos, Popó, Eduardo da Solda e Vovô da Solda. Os três suplentes são Marcondes, Banana e Tatá da Empilhadeira. Brito diz que houve melhoria em segurança, mas há áreas que requerem medidas urgentes como ventilação na estamparia pesada e linha de segurança no telhado para a proteção do telhadista, além do antigo problema do pombo, cuja solução tem de conciliar a proteção à ave e a saúde do trabalhador.

SAI ACORDO NA FLEJ, MAS INSATISFAÇÃO PERSISTE

Os trabalhadores da Flej, de Mauá, aprovaram a PLR-2013, mas deixaram clara a insatisfação com o valor do vale-refeição, que ficou congelado durante muito tempo e continua uma merrequinha mesmo depois do reajuste. O diretor Geovane alerta que os companheiros só aceitaram a proposta porque a empresa se comprometeu a reajustar o vale-refeição em janeiro de 2014, diante da cobrança do Sindicato para que o novo valor seja ajustado aos reais valores das refeições nos dias atuais. A PLR-2013 é de R$ 600,00 e será paga em parcela única no dia 5 de junho.

TRABALHADORES DA DC AR APROVAM PLR DE R$ 1.200,00

Foi fechado o acordo da PLR-2013 na DC Ar, de Santo André. Em assembleia em 15 de março, os oito companheiros da empresa aprovaram a proposta de R$ 1.200,00, a ser paga em duas parcelas iguais de R$ 600,00, sem metas, informa o diretor Gil Baiano. Eles vão receber a primeira parcela no dia 20 de junho e a segunda em 20 de fevereiro de 2014.

CHEGA DE ENROLAÇÃO NA ORB

O Sindicato entregou a pauta da PLR-2013 à ORB Estruturas Metálicas, de Mauá, no mês passado, mas até agora nada. Só enrolação, sem marcar a reunião de negociação, apesar das cobranças do Sindicato. O diretor Geovane alerta os companheiros da ORB que fiquem mobilizados, pois, se a empresa continuar nessa de ignorar os direitos dos trabalhadores, o Sindicato recorrerá a todos os recursos legais para obrigar a ORB a negociar a PLR. Chega de enrolação!

COMEÇA NEGOCIAÇÃO DA PLR NA TRW

As negociações da PLR-2013 na TRW começam nesta quinta, 4. A comissão dos trabalhadores é a mesma do ano passado, formada por Raposão, Claudinei e Gedeon. As reuniões vão acontecer todas as quintas até o fechamento do acordo, informa o diretor Aldo. Até lá, a mobilização dos trabalhadores será essencial.

PLR NA D PAZINI É DE R$ 700,00

Na D. Pazini, de Santo André, a PLR-2013 é de R$ 700,00, sem metas. Em assembleia no dia 27 de março, os trabalhadores aprovaram a proposta de pagamento em duas parcelas iguais de R$ 350,00 nos dias 20 de abril e 20 de setembro, informa o diretor Manuel Gabriel.

Trabalhadores da D. Pazini

MAXION TERÁ NOVA LINHA DE VAN EM MAUÁ

A partir de 1º de maio, será criada na Maxion uma nova linha de vans para os trabalhadores que moram em Mauá. A medida atende uma reivindicação apresentada pelo Sindicato. O diretor Manoel do Cavaco informa ainda que, dando prosseguimento à implementação do plano de cargos e salários, 33 trabalhadores de diferentes setores tiveram reclassificação salarial em março.

CHUÍ PAGA MERRECA DE R$ 500,00

Os 29 trabalhadores da Fundição Chuí, de Santo André, aceitaram a PLR de R$ 500,00. O consolo é que o valor já foi pago em parcela única nesta terça, 2.

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se você presenciou alguma injustiça, algum chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações. E vai na defesa dos interesses dos companheiros e companheiras.

A DIRETORIA

Assista ao Programa do Joaquim
Toda Sexta feira, às 21h nos canais 12 e 27 da NET
Participações do presidente do Sindicato Cícero Martinha e diretoria. Acompanhe.
Programa do JOAQUIM
www.abcdreal.com.br

Ouça o programa "Chão de Fábrica"
Todas as sextas-feiras, a partir das 10h, diretores do Sindicato participam do programa "Chão de Fábrica" na Rádio Z FM (97,5), com a apresentação de Valmir Maia, para falar de temas de interesse dos trabalhadores. O programa, de aproximadamente 20 minutos de duração, é ao vivo e os ouvintes podem formular perguntas.
RÁDIO Z 87,5 FM

Vítimas da ditadura militar emocionam com seus depoimentos

A um ano dos 50 anos do Golpe Militar (1964-1985), o Centro de Memória do Grande ABC está desenvolvendo o projeto "Acorda Brasil" para trazer à tona os tempos duros da ditadura militar, contados pelas próprias pessoas que resistiram a esse regime e foram vítimas de prisões, torturas, perseguições e outras atrocidades, como perda de familiares e amigos. No dia 27 de março, a sede do Sindicato em Santo André foi palco de apresentação do projeto e depoimentos ao vivo, no evento "49 anos do Golpe Militar", com a presença de cerca de 220 pessoas, muitos jovens estudantes.

Foram depoimentos dramáticos de figuras como Padre Rubens Chasseraux, que foi preso cinco vezes; o metalúrgico Derly Carvalho, que perdeu irmãos; e Hélio Jerônimo da Silva, cujo irmão Raimundo Eduardo da Silva foi assassinado nas dependências do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna).

"O torturador colocou uma bala e girou o tambor. Perguntou se eu estava com sorte e apertou o gatilho. Graças a Deus, não aconteceu nada comigo." É um dos episódios narrados pelo Padre Rubens, hoje com 75 anos.

Cícero Martinha no evento no Sindicato

O projeto do Centro de Memória é coletar ainda neste ano 100 depoimentos para cobrir o período de 1964-1979. A partir desse material, serão produzidos um livro, documentário e cartilhas a serem distribuídas nas escolas, para que esse período da história, que envergonha o Brasil, não se perca com o tempo.

Adonis Bernardes, coordenador do Centro de Memória, diz que o projeto resgata uma dívida da região com os operários, que sofreram todo tipo de repressão, mas nunca os fatos foram devidamente apurados, com a identificação daqueles que cometeram os crimes.

Em 11 de setembro, dentro da programação dos 80 anos do Sindicato, um evento reunirá brasileiros e chilenos que discutirão o que ficou da ditadura militar vivida nos dois países.

Santo André em festa durante todo o mês

Santo André terá mais de 130 ações que marcarão seus 460 anos a serem comemorados em 8 de abril. A programação cobre todo o mês de abril e inclui atividades culturais e esportivas, novos projetos e inaugurações. Abaixo, o calendário até 14 de abril.

ESPORTES

Jogos decisivos na Libertadores

A fase de grupos da Libertadores da América entrou nesta semana na fase decisiva de classificação à próxima etapa. Nesta quarta, o Corinthians, segundo em seu grupo, enfrenta o Millonarios, na Colômbia. Já o São Paulo tem pela frente o Strongest e a altitude de La Paz, na quinta. No Paulistão, entre os quatro grandes times, apenas o Santos entra em campo nesta quinta contra o vice-lanterna São Caetano. A rodada será completada no fim de semana. No domingo, o Timão pega o São Bernardo, o 13° na tabela. Já o Tricolor, na liderança isolada mesmo após a derrota para o Corinthians no último domingo, enfrenta o Botafogo, um dos times do interior em destaque no campeonato.

CLASSIFICAÇÃO DO PAULISTÃO

		P	V	D	GP	SG
1	São Paulo	35	11	2	29	15
2	Ponte Preta	34	9	0	24	13
3	Santos	32	9	2	28	9
4	Mogi Mirim	30	9	4	31	13
5	Corinthians	29	7	1	26	12
6	Botafogo-SP	28	8	4	23	7
7	Palmeiras	28	7	2	27	7
8	Penapolense	24	7	6	21	2
9	Bragantino	24	6	4	25	0
10	Linense	21	5	5	22	-2
11	Oeste	19	5	7	20	-4
12	Paulista	17	4	7	15	-5
13	São Bernardo	17	4	7	19	-7
14	XV de Pira	16	3	6	24	-5
15	Mirassol	15	4	9	26	-2
16	A. Sorocaba	13	3	9	22	-4
17	Ituano	13	3	9	15	-11
18	U. Barbarense	12	2	7	10	-11
19	São Caetano	11	2	9	17	-14
20	Guarani	10	2	10	18	-13

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br